



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ADOLESCENTES COM ENDOMETRIOSE NO BRASIL (2010-2019)

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**MOREIRA; Thainá Bastos Manguiera <sup>1</sup>, MONTEIRO; Sarah Lima <sup>2</sup>, BEZERRA; Thalia de Souza <sup>3</sup>, MONTEIRO; Fernanda Teixeira Bentes <sup>4</sup>, ROCHA; Fabiola de castro <sup>5</sup>**

#### RESUMO

**Introdução:** A endometriose, uma doença ainda desconhecida por muitas mulheres e que pode levar à infertilidade, acomete o aparelho reprodutivo feminino antes mesmo da idade adulta, causando sofrimento desde a adolescência. **Objetivo:** Compreender o perfil das pacientes, de 10 a 19 anos, com endometriose no Brasil (2010 a 2019). **Método:** Estudo transversal e de análise documental com abordagem quantitativa, com amostra de 1.308 adolescentes (10 a 19 anos) internadas por endometriose no Brasil (2010 - 2019) por meio do Sistema de Declaração de Morbidade Hospitalar do SUS do DATASUS. Foram avaliadas as variáveis de dados por local de residência, número de internações e faixa etária. **Resultados:** A faixa etária entre 15 e 19 anos foi a mais acometida representando 86,16% (1.127) de todas as ocorrências. A região sudeste apresentou a maior prevalência, com 523 casos (39,98%), seguida da região nordeste, com 364 (27,82%) ocorrências. Observou-se uma crescente redução nos casos ao longo do período pesquisado em todas as regiões do país durante o período estudado. **Conclusão:** No contexto da endometriose, chama-se atenção para a quantidade decrescente de casos nos últimos anos, interrogando-se a possibilidade de subnotificações, por consequência de diagnóstico definitivo cirúrgico. Observa-se também, o alto número de registros na adolescência, representando mais da metade de todas as ocorrências, e evidenciando o início da idade fértil como importante “fator de risco” para endometriose. Diante disso, é necessário enfatizar a importância de um acompanhamento especializado, para que seja possível evitar quadros de infertilidade associados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endometriose, Epidemiologia, Medicina do Adolescente

<sup>1</sup> UNIFOR, ttbastosmm@gmail.com

<sup>2</sup> UNIFOR, sarahmonteir@gmail.com

<sup>3</sup> UNIFOR, thaliasouzabezerra@gmail.com

<sup>4</sup> UNIFOR, fernandatbm@gmail.com

<sup>5</sup> UNIFOR, fabiolacrocha@globo.com